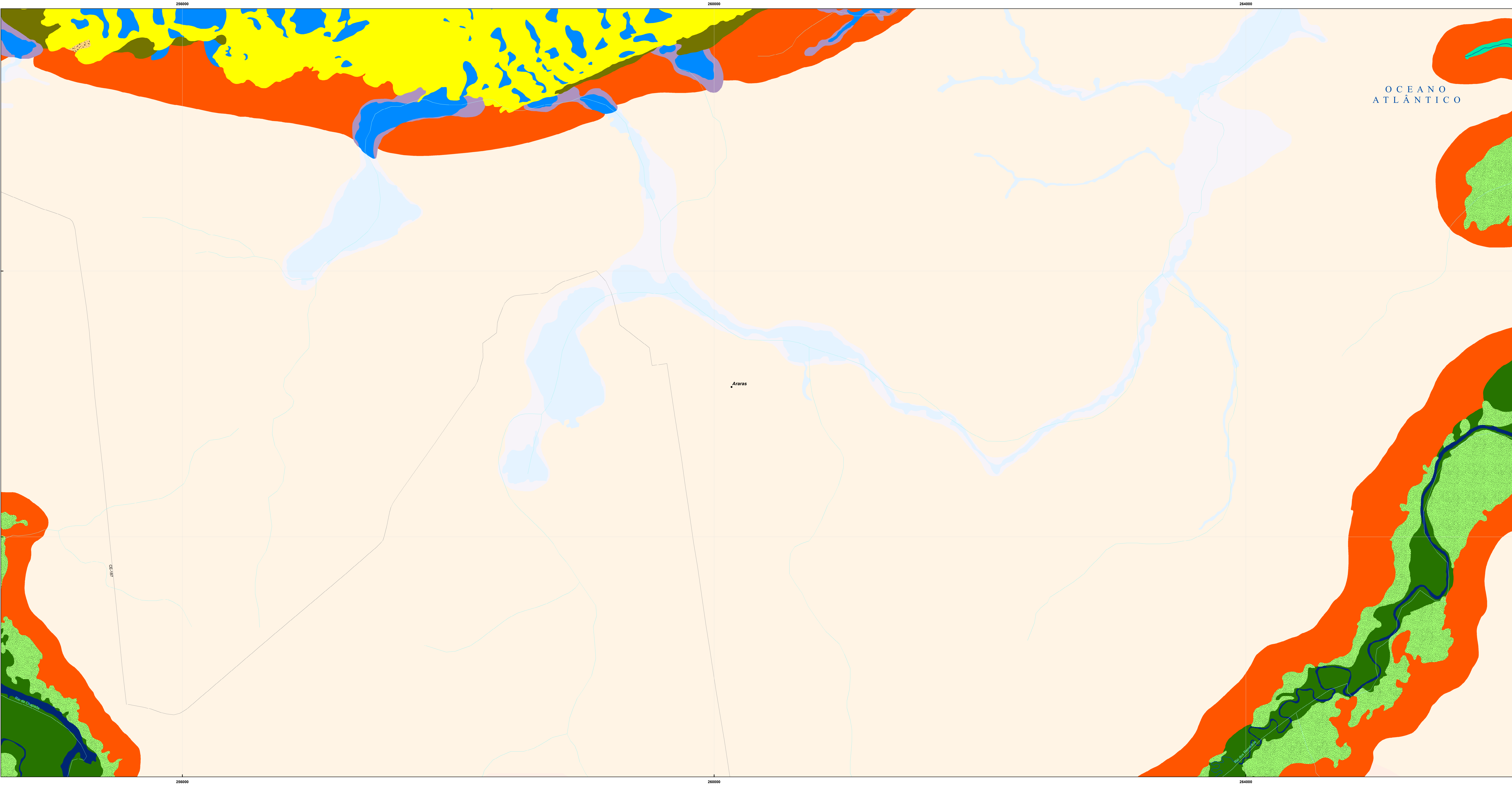




## COMPARTIMENTAÇÃO GEOAMBIENTAL

### SETORES AMBIENTAIS

### PLANÍCIE LITORÂNEA

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

Sedes municipais

Comunidades

Rodovias

Unidades de Conservação Estadual

Limite do Setor

Municípios do Ceará

Limite do Mapeamento ZEEC

Rios/espeelhos d'água

Curso d'água

Alagado

Curso d'água

Oceano

Rio

#### SETORES AMBIENTAIS ESTRATÉGICOS DA ZONA COSTEIRA DO CEARÁ

|  |                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--|--------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | Faixa Praia (PLp) e rochas do praia (PLpr)                         | Área plana ou com declive muito suave para o mar, em geral estreita, especialmente em função da ocorrência frequente de falésias. Deriva da acumulação marinha de sedimentos arenosos inconsolidados. São ambientes submetidos fortemente à ação de processos morfodinâmicos, configurando fragilidade ambiental e instabilidade ecodinâmica.                                                      |
|  | Restinga (PLr)                                                     | Faixas arenosas deposicionais alongadas, paralelas à linha de costa, conectadas ao continente, produzida pela ação de processos costeiros. Tende a se restringir, eventualmente, corpos hídricos lagunares. Também identificadas como barreiras ou barra.                                                                                                                                          |
|  | Ilha Arenosa (PLia)                                                | Faço deposicional arenoso e com outros clásticos finos, produzidos pelos processos costeiros, com extremidades não conectadas ao continente e pequenos canais fluviis e de marés, eventualmente sujeitos aos efeitos de ingressos marinhos.                                                                                                                                                        |
|  | Falsa Várzea - bacia de tabuleiro (PLM)                            | Alto topográfico com evidente ruptura de declive em relação à faixa praia. Decorre dos efeitos da abrasão marinha nos depósitos continentais do Grupo Barreiras quando os tabuleiros costeiros atingem a linha da costa. Na parte superior são expostos aos processos lineares das ações pluviais, fragilizando o ambiente e sugerindo ações preservacionistas e de controle das áreas de entorno. |
|  | Falésia Fossil ou Morta - bacia de tabuleiro (PLM)                 | Alto topográfico com ruptura topográfica em relação a superfícies de deflação ativas ou estabilizadas, por vezes recobertas por dunas fixas e móveis, não mais submetido aos efeitos do isolamento marinho.                                                                                                                                                                                        |
|  | Ponta (PLp)                                                        | Extremidade saliente da faixa costeira, de baixa altura, que se estende para o mar contendo litótipos mais resistentes, com importante função no transporte e recarga sedimentar, quando associados a superfícies de deflação ativa e dunas móveis.                                                                                                                                                |
|  | Terço Marinho (PLm)                                                | Antigo relevo costeiro posicionado acima do nível marinho atual, sugerindo paleolínhas de praia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|  | Superfície de Deflação Estabilizada (PLde)                         | Antigos corredores de deflação eólica, posicionados ao abrigo de ações marinhas, recobertos por vegetação pioneira e eventualmente, por lagos fêleicos.                                                                                                                                                                                                                                            |
|  | Superfície de Deflação Ativa (PLda)                                | Ocorre paralelamente à faixa praia, entre a parte superior do estrêlido e a base do campo de dunas, ao abrigo de ações marinhas e submetida à influência eólica no transporte de sedimentos arenosos.                                                                                                                                                                                              |
|  | Dunas Móveis (PLdm)                                                | Morros de areias em depósitos litorâneos Quaternários; areias finas e grossas e finas a médias bem selecionadas; material inconsolidado, permanentemente remodelado pelo vento e desprovido de solos e cobertura vegetal.                                                                                                                                                                          |
|  | Dunas Fixas (PLdf)                                                 | Morros de areias em depósitos litorâneos de dunas Quaternárias com areias finas a médias bem selecionadas, submetidas a processos incipientes de pedogênese, recobertos por vegetação, viabilizando sua fixação.                                                                                                                                                                                   |
|  | Dunas fixas por diagênese (PLdd) (escleritos)                      | Morros com feições morfotípicas descontínuas, alongadas e dispostas paralelamente ao mar; camada mantenedora de arenitos fibrosos a medianamente litificados, escleritos.                                                                                                                                                                                                                          |
|  | Dunas Frontais (PLfr)                                              | Bancos morros de areia, alinhados em cordões contínuos adjacentes à faixa de praia. Constitui o primeiro cordão de dunas baixas, de borda ou de estrêlido, paralelo à praia, posicionado ao longo do limite das marés mais altas ou de sizígia.                                                                                                                                                    |
|  | Planície fixomorfante com manguezais (PLfm)                        | Superfície plana oriunda da combinação de processos de acumulação fluvial e marinha, sujeita a inundações periódicas e comportando manguezais em diferentes estados de conservação (ou degradação). Rico em matéria orgânica de origem continental, acréscimos significativos de sedimentos mal selecionados e matéria orgânica. Biodiversidade rica, elevada.                                     |
|  | Planície fixomorfante com Apicure e Salgados (PLfs)                | Áreas de terrenos baixos, com lapetões descontínuos de vegetação halófila e com sedimentos finos argilosos, silteosos e arenosos, fortemente salinizados.                                                                                                                                                                                                                                          |
|  | Planície Fluvial (PLfl)                                            | Superfícies planas oriundas da acumulação de sedimentos fluviais sujeitas a inundações sazonais e revestidas por matas ciliares degradadas, ocupando faixas de deposição aluvial que bordam as calhas dos rios de maior caudal.                                                                                                                                                                    |
|  | Lagoas/lagunas (BL)                                                | Lagoas de origem fluvial ou fêleica embudadas nos tabuleiros pré-litorâneos ou em áreas interdunares. Quando conectadas ao oceano através dos canais de maré podem configurar lagoas.                                                                                                                                                                                                              |
|  | Planície Lacustre (PLlc)                                           | Áreas planas ribeirinhas dos sistemas lacustres localizados no litoral.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|  | Superfície de Transição tabuleiro/área de dissipação eólica (STDe) | Área plana ou suavemente inclinada para a costa, posicionada ao abrigo de ações marinhas atuais e florestalizada por vegetação subcaducifolia de tabuleiro elou vegetação pioneira psamofita. Limitando o transporte eólico de sedimentos. Possui morfologia estabilizada, baixo potencial para ocorrência de ações erosivas.                                                                      |
|  | Área de Inundação Sazonal (Bia)                                    | Superfície plana com cobertura arenosa de espessura diferenciada, eventualmente com exposições argilosas com grutas de contração.                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|  | Tabuleiros pré-litorâneos (Tpr)                                    | Superfície de agradiação com sedimentos costeiros do Grupo Barreiras, com caméto suave para a linha de costa, com fraco entalhe da drenagem e com interfaces tabuliformes. Possui morfologia estabilizada, baixo potencial para a ocorrência de movimentos de massa e topografia favorável para loteamentos e armazéns.                                                                            |
|  | Sedimentos Dissociados (Dsd)                                       | Superfície de areias parcialmente dissociadas em colinas ou em feições apiladas, truncando litótipos do substrato cristalino, com evidente predominância de exposições graníticas em lapetões e matacões.                                                                                                                                                                                          |
|  | Orestas residuais e Neck Vulcânico (CRNV)                          | Testemunho de uma paleocharme vulcânica, com laes consolidada, topograficamente salientada pela erosão diferencial.                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|  | Chapada do Apodi (Ca)                                              | Superfície baixa, com níveis altimétricos abaixo de 80m em litótipos da Bacia Potiguar. Baixa frequência de cursos d'água e com bom potencial de águas subterrâneas.                                                                                                                                                                                                                               |

#### ESTADO DO CERÁ

#### LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NA PLANÍCIE LITORÂNEA

0 0,275 0,55 1,1 km

Sistema de Projeção UTM

Referência horizontal: SIRGAS 2000

Escala original de mapeamento: 1:10.000

#### INFORMAÇÕES TÉCNICAS

PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DA ZONA COSTEIRA DO ESTADO DO CEARÁ

BASE CARTOGRÁFICA

- Sedes municipais (IPECE, 2019);
- Comunidades (IPECE, 2019);
- Praias (Verificadas em campo);
- Rios/espeelho d'água (IPECE, 2019);
- Rodovias (IPECE, 2019);
- Lagoas/ espelho d'água (IPECE, 2019);
- Unidades de Conservação (SEMA, 2019);
- Limites municipais (IPECE, 2021);
- Limite de Costa (Mosaico imagem SPOT, 2019)

- Mosaico de imagens NIR/RGB do sistema sensor NAOMI, dos satélites SPOT6/7 nas composições coloridas R4G2B1 e R3G2B1, do ano de 2019, com 1,5 metros de resolução espacial.

EQUIPE TÉCNICA

Marcos J. Nogueira de Sousa;  
Vládia P.V. de Oliveira;  
Jardel de O. Santos;  
Renata M. Luna  
José Matheus R. Marques  
Elaboração: Maria P. de Moraes

Data: março/2021